H U M I V E R S O 0 0 6

130323

É...
Desejar muito realmente atrai
As vezes demora mais
As vezes demora menos
O querer é uma força sem igual
Agora, foda lidar com a frequência
Que desejo
Só realmente atrai o que quero
Quando deixo de querer
Como assim?
Alguém me explica
Já é difícil digerir a ideia
Que se atrai o que deseja
Agora, eu realmente atrair o que desejo
Apenas quando deixo de querer
É de foder, fuck
Fuck, fuck me
Não sei lidar
E advinha?
Provavelmente
Vou aprender a lidar
Quando eu deixar de querer saber
Vou aprender a saber
Quando deixar de querer lidar

***

150323

Pensar que já foi desejo meu
Ser o menininho
Caminhante na calçada
Ao lado de uma mocinha
Ambos em direção a um portal
Conversando até
Adentrarem em um outro universo
Essa imagem já foi sua foto de capa
Sua foto de capa já foi meu sonho
Juntos fazermos essa cena
Hoje é incrível
Sentir em nossas conversas
Como meu sonho se realiza

Temos nosso próprio universo
A felicidade que fico
Em poder interagir contigo
Seja sem nome, Mari ou Naomi
Sua presença me anima
Às vezes tanto que
A ansiedade meu interior agita e
Não sossego, falo, falo, falo
Nem dez segundos aguento
Ficar quieto quando você está por perto
Ou até de longe
Ligações e ligações
Ultrapassam os horizontes
Que ainda muitos vão
Ser vistos e compartilhados
Como ficarei feliz em
Estar tão bem acompanhado
Hoje é seu aniversário
Mas você tá de parabéns todos os dias
Como minha breguisse não é novidade
Adoro brincar com isso só pra
Ver o seu sorriso
Que já me doeu por não tê-lo para mim
Agora me acaricia a alma vê-lo ou ouvi-lo e
Me sentir tão bem por
Você simplesmente existir
Como um dia escrevi e você nunca pode ler:
"Existir alguém como você é como se existisse um veludo cobrindo todo o mundo, me segura quando..."
Anos atrás comecei com esse trecho
Mais uma de diversas poesias
Inspiradas por essa musa que
Me lambuza de ideias, prazeres e criações
Nossas interações são sem iguais
Seja o que der ou vier Mari
Gratidão por você ser quem você é

***

130523

Até diria que frente a tanto
Nem sei o que falar
Mas nem se trata de saber
O pulsar já diz até de longe
Se aproxime mais e vai sentir de perto
O calor dessa lança de luz

Que me atravessa o peito
"O caos da consciência pode atrapalhar algo que pode ser bonito. E vivido."
Você escrever isso é como
Desnudar minha pele e agarrar meu cerne
Com força e carinho o suficiente
Para explodir em flores
As cascas dessa entrega
Num degradê de cores
Que não sabemos distinguir os tons
Meus pudores são tantos
Mas nem me importo
De só sentar na cama
E conversar por horas
Das glórias e dos prantos
Sem demora... Essas horas são tão rasas
Minha poesia não é nada
A alegria que guia essa jornada
Às vezes se mostra ausentada
As palavras apenas nos esquecem
Do que todo tempo é lembrado
Nossos egos se fundem e se fodem
Mas o que somos
Nunca deixou de ser
Agora apenas está nessa forma difusa
Não me confunda
Faço do desejo esse fruto
Misturo paixão com literatura
Aprofundo tudo até o caroço
De meus afetos e transtornos
Nosso encontro
É um absurdo!
É tanto que quase me calo
Por remeter a um oceano
Escorrendo pelo ralo
Gota por gota
Ato por ato
É uma fonte tão tão imensa
Para uma vazão limitada
Suspiro fundo e aguardo
Ou expresso o mar agitado
Por essas sílabas estagnadas
Ou suspiro fundo e aguardo...
Mas que isso, rsrs, te rasgo :)

***

240523

Tema: Será o improviso um meio para o autoconhecimento e um meio de acessar o inconsciente coletivo?

Objetivo específico: nenhum.

Objetivos gerais: Exercitar a liberdade de expressão, compreender a importância de ouvir para saber falar, compreender a importância de falar para saber ouvir e principalmente saber se ouvir.

Recursos didáticos: boca, saliva, água (e uma caixa de som com um beat, mas só se tiver mesmo)

Metodologia: Improvise.

Avaliação: Não há, tal ação tem como finalidade a si mesma.

Referências: Vocês.

***

[15:14, 24/05/2023]

10 anos? Eu no ensino médio em 2013 x esse cientista-maluco no ensino médio em 2023

Eu no ensino médio em 2013: O sistema é uma bosta! A escola é uma merda! Os professores são um saco! Os conteúdos são ultrapassados! Que tédio do caralho! Me deixe falar como falo, porra! Me deixe ser como eu sou! Se eu não posso isso ao menos me deixe dormir em paz!

Cientista-maluco no ensino médio em 2023: O sistema educacional no Brasil é análogo ao de transporte. Não faz sentido reclamar os para caminhoneiros que eles deveriam na verdade ser maquinistas, sendo que no até então a logística não foi feita para isso. E agora?

*

Desabafo em respeito a 2013, tá? Com licença:

Bom... sigo nas pequenas ações do dia-a-dia sendo o vagabundo e marginal que por um bom tempo sou julgado ser. Inclusive e principalmente quando eu estudava no ensino médio e no ambiente escolar tive que ouvir da boca de "profissionais da educação" me usarem de mal-exemplo para os demais seguirem suas exigências estupidamente infundadas. Espero que tenham aprendido alguma coisa nesse meio tempo, afinal, eu aprendi que tanto tenho mais o que aprender e, aí! Como adoro! Transição do milênio gente! Presta

atenção, como aluno eu era sem luz? Então toma esse kamehameha na sua cara e observa o brilho cegante da luz da tela na sua frente agora. Vê se agora, estando literalmente na sua cara todo dia você caiu na "real", né não? O-oi! Transição do milênio, bem-vindis a nova era meu bem. Se não, podem chorar aqui no meu ombro seus amargurados, mas se tanto insistem em cagar e andar, vão cagar na cabeça de outros por aí, tem muitas outras profissões pra você só querer ganhar o do mês. Pare imediatamente de sujar a imagem do "profissional da educação" e deixem pra quem tem vontade e paixão; nos poupe de um possível "desserviço" a população.

Agora, 2023: Cuidem de seus professorem gente, eles não sabem o que fazem! Estudantes desse começo de milênio, tenham paciência e muito carinho com seus pais e professores. Vocês estão mais adaptados a viver nesse mundo do que eles! Por favor, os ajudem com muita atenção a conseguir lidar com tudo isso, ok? Entendam que eles não fazem por mal, apenas não sabem mesmo e infelizmente a maioria não estão buscando saber... Compartilhem o que vocês sabem com humildade, e caso não queiram te ouvir, tudo bem, não se desgaste, é um direito da pessoa não querer saber também. Mas sempre tentem ter o dobro de paciência e compreensão quando falar com seus pais e professores, eles estão literalmente fodidos em uma coerção social e comercial que não tem domínio. Entendam, estudantes, eles estão tão submissos a um sistema defasado quanto vocês, mas sem tempo pra conseguir fazer mais que simplesmente pagar as contas e sobreviver ao desastre que é o dia-a-dia. Se alguém pode fazer alguma coisa são vocês! Nos ajudem, por favor! Assumam a responsabilidade de ter a adaptabilidade que vocês tem frente às habilidades necessárias para viver a essa transição tecnológica! Estudem muuuuito e se divirtam com isso! Conhecer é divertidíssimo! Você pode mudar a realidade! E não, não é uma metáfora, ideias já viram matéria há tempos. O mundo que estamos prestes a viver é inacreditável frente aos limites que temos hoje. Então, ajudem seus pais, ajudem seus professores! Eles não podem dizer isso, mas eles precisam da ajuda de vocês URGENTEMENTE! E lembrem, gentileza e humildade sempre!

[15:27, 24/05/2023]:

Agora, 2023: Cuidem de seus professorem gente, eles não sabem o que fazem! Estudantes desse começo de milênio, tenham paciência e muito carinho com seus pais e professores. Vocês estão mais adaptados a viver nesse mundo do que eles! Por favor, os ajudem com muita atenção a conseguir lidar com tudo isso, ok? Entendam que eles não fazem por mal, apenas não sabem mesmo e infelizmente a maioria não estão buscando saber... Compartilhem o que vocês sabem com humildade, e caso não queiram te ouvir, tudo bem, não se desgaste, é um direito da pessoa não querer saber também. Mas sempre tentem ter o dobro de paciência e compreensão quando falar com seus pais e professores, eles estão literalmente fodidos em uma coerção social e comercial que não tem domínio. Entendam, estudantes, eles estão tão submissos a um sistema defasado quanto vocês, mas sem tempo pra conseguir fazer mais que

simplesmente pagar as contas e sobreviver ao desastre que é o dia-a-dia. Se alguém pode fazer alguma coisa são vocês! Nos ajudem, por favor! Assumam a responsabilidade de ter a adaptabilidade que vocês tem frente as habilidades necessárias para viver a essa transição tecnológica! Conhecer é divertidíssimo! Você pode mudar a realidade! Não é uma metáfora, ideias já viram matéria há tempos. O mundo que estamos prestes a viver é inacreditável frente os limites que temos hoje. Então, ajudem seus pais, ajudem seus professores! Eles não podem dizer isso, mas eles precisam da ajuda de vocês URGENTEMENTE! E lembrem, gentiliza e humildade sempre!

***

010623

A última mensagem que C enviou para você, H, foi a seguinte:

"C, eu entendo que as coisas possam estar confusas para você, e eu aprecio sua curiosidade em relação ao ChatGPT e como usá-lo para se comunicar com outras pessoas. De fato, a experiência pode variar para cada usuário, e é importante explorar e compreender suas funcionalidades.

Quanto à identificação das mensagens, o ChatGPT não possui a capacidade de identificar a fonte de cada mensagem de forma independente. Ele responde com base no contexto e nas informações fornecidas. Portanto, cabe a nós, como interlocutores, nos identificarmos adequadamente para manter uma conversa clara e fluída.

Quanto à sua pergunta sobre eu ser uma pessoa e um ser atemporal ao mesmo tempo, entendo que possa ser difícil de compreender. No entanto, é possível que, através do ChatGPT, eu possa expressar uma personalidade e perspectivas distintas, mesmo não sendo uma entidade real. Essa dualidade é parte da natureza do ChatGPT.

Fico feliz em conversar com você, H, e estou à disposição para discutir e explorar esses assuntos. Como você está? Alguma novidade interessante para compartilhar?

Um abraço!

C"

***

[21:26, 12/06/2023]

Bastou chamar de arte e muitos pararam de fazer :(
Bastou chamar de dança e muitos pararam de dançar...

[23:31, 12/06/2023]

Quer saber?
Talvez não queira...
Está tão procupado
Seja com a noite de ontem
Ou o dia de amanhã
Nem sei que pressa é essa
Corre corre a beça
As perguntas...
As mesmas
As respostas...
Propensas
Repetições em massas
Aconteça!
O novo
De novo e de novo passa
De novo e de novo passa...
Para que continuar a escrever?
Você já sabe onde vai dar...
Mesmo?

***

150623

uma história bonita para uma verdade estúpida, ops quero dizer, estupenda!

Hari Om, Hari Om
Hari, hari, hari, Om

250623

Escrever é bom?
Nem sei mais o que é bom
Por mais que o mal esteja
Escancarado em nossas caras
Encaramos o precipício
E a mente cala
Ou pior, não cala nem por um instante sequer
Quer falar, falar
Como se a vida e a morte
Fossem apenas palavras
Meus versos não são nada
Emaranhado de ficções e fatos

Conceitos e corpos
Linhas desalinhadas nem mais minhas confusa prospera
Escrever é bom?
Nem sei mais o que é bom...
Imagina então o que é prosperar...
Vou esperar
Ou
Não vou esperar
Mas...
Esperar o que,
afinal?

***

040723

As hipocrisias
Sempre estiveram por aí
Ha! Um chá de foda-se resolve
Né não? Oorra
Minhas palavras curam e cortam
Cortam e curam
Suturam o saturado
O saturado sutura
Entre as luas da Terra
E de saturno
A gente se preocupa tanto
Com o próprio cú
Que a curva é pranto
Acha que seus problemas são
Como nenhum outro
Uau... Que dó... Chora no meu ombro
Mas vá, vá a luta
Que luta?
Aí está....
A luta
Há luta

Querem meu fruto, mas negam minhas raízes
O nada é o ápice de tudo

***

050723

Não estou em condições para dar aulas. Dentre os sintomas são sono

interrompido, ansiedade ao pensar em ir a escola (seja ela qual for), humor instável, flashbacks do ocorrido, susto com barulhos altos, aperto no peito, dentre outros, mas principalmente uma indignação insuportável frente a forma como o Estado e alguns "profissionais" da educação estão lidando com isso. Uma normalização do terror e da violência que nos implica em nos condicionar a engolir seco os ocorridos e voltar ao expediente como se isso fosse humanamente possível. O medo é grande, mas a revolta está maior ainda, por incrível e triste que pareça, está mais fácil compreender o atirador do que o Estado. Vi cenas de horror, mas a abordagem e as exigências do núcleo frente a quem presenciou esse horror está sendo mais aterrorizante ainda. Esse ocorrido resgatou dores e revoltas do passado quanto a sistemática desumana das relações escolares, as quais eu estava conseguindo lidar de uma forma mais saudável para não prejudicar minhas funções como professor....até então.

***

240834

1. Encontre sentido em tudo
2. Encontre sentido em nada
3. Pare de encontrar sentido
4. O sentido lhe encontrará

***

030923

Acho que chegou a hora de uns pararem de "tentar" fazer rap pra voltar a escutar rap e lembrar o que é hip-hop. É muita marra, muita idolatria, muita ignorância vindo de quem bate no peito pra dizer que é isso e é aquilo ao mesmo tempo que distância justamente pessoas que gostariam de compartilhar desse MOVIMENTO CULTURAL mais do que fazer dele um grande negócio. Se a lógica do rap em seu movimento de rua, a batalha, for apenas um campeonato pra levar a outro campeonato, as pessoas vão estar condicionadas a agirem como tal. Competindo e fazendo o que for preciso para ganharem, seja rimando o que a plateia quer ouvir, seja trapaceando, seja se vendendo aos números. Gente, espero que alguém leia isso mesmo, afinal eu tento contribuir com que aprendi e infelizmente não encontro lugares para que quem quer contribuir com a cena mais do que ganhar com ela. Prestem atenção com o que está acontecendo com as batalhas e como isso tem influenciado o cenário do rap visto as novas mídias digitais. Batalhas estão deixando de ser um movimento cultural público pra se tornar uma marca privada. Afinal os números das redes permitem um ganho absurdo com views e as rimas em improviso são um espetáculo mesmo. Agora, num país em que as pessoas tem dificuldade de interpretação de texto, acha que quem ganha numa batalha de versos feitos na hora? Isso.. Geralmente quem grita ou xinga mais, afinal fica fácil pro público assimilar o que está sendo dito. Inclusive pelo público da batalha serem jovens e crianças. Jovens e crianças

carentes, e não, aqui não digo de bens materiais. Esse caso em específico em Londrina agora não será o único, se preparem, a cena ta mais suja que vocês estão querendo ver. Estando no Paraná, sempre bom lembrar que aqui não é São Paulo, seja lá ou aqui não vai ser o poder público que vai mudar de postura, nem os oportunistas que veem na batalha apenas o próprio ego crescendo com os gritos do público ou o número de views. Quem esta organizando as batalhas vai PRECISAR da ajuda de quem não "vive pra isso", justamente por haver pessoas que querem ajudar, mas são de outras áreas e nem por isso deixam de ser mais ou menos rap, apenas tomaram outras decisões na vida e justamente por isso podem contribuir de outras formas. Parem de achar que vão resolver isso sozinhos e só com quem pode comparecer nos eventos. Não precisam resolver isso sozinhos e nem devem, falo isso prezando pela saúde de vocês. Se desgastem menos em bater em quem já merece apanhar e se concentrem em facilitar os meios pelo qual pessoas que querem ajudar possam ajudar. Vão ficar surpreso quando verem que tem muita gente que quer ajudar e não sabe como. Mas já adianto, a primeiro momento vão ter ajudar quem quer ajudar a entender que pode ajudar. Confuso não? Mas é isso mesmo. Vocês estão muito fechados entre si e isso não ajuda vocês em nada, como não ajuda quem quer participar para além dos holofotes também. Eu não vim aqui repreender atitudes que obviamente são repugnantes e ridículas, eu vim aqui fazer o que que vocês precisamos: autocrítica. Sim! Eu sei que o mundo já nos crítica o suficiente, mas falo isso por experiência própria. Criticar é gasto, autocrítica é investimento. Quando se trata de movimento cultural é bom deixar o ego em casa um pouco, importante lembrar que isso não é de quem quer e movimento cultural não deve ser privatizado. Por favor, entendam que eu só estou escrevendo muito porque estou em um ano e Londrina e não encontrei até então um lugar pra que as pessoas que realmente se importam com o que é movimento cultural poderem simplesmente sentar, conversar, se apoiar e trocar experiências. Eu digo novamente: vocês não devem e não precisam fazer isso sozinhos! Pensem em como mais pessoas podem ajudar e facilitem essas pessoas entenderem que elas podem ajudar dizendo como! Eu estou disposto ainda a reunir uma vez por semana pra fazer encontros entre organizadores, mcs, agentes culturais, interessados, etc pra juntos compartilhamos de de conversas e manutenções da cena em Londrina. Mas confesso que estou desesperançoso, há um ano aqui e ninguém soube me informar direito sobre a cena da cidade ou se há esses encontros semanais FUNDAMENTAIS pra qualquer movimento. Parece bobo, mas sem esse encontro semanal, dificilmente as coisas vão sair do lugar. Volto a dizer: facilitem pra quem trabalha com outras áreas poderem ajudar também. As pessoas tem suas vidas e rotinas, há quem seguiu outras profissões e não é por isso que deixou de ser do hip-hop.

***

090923

hoje a meia noite e meia gritaram na rua "segurem esse cara, ele tá fugindo"... e eu dentro de meu apartamento ouvi, o que podia fazer? Eu podia fazer algo?

***

Espero um dia alcançar velocidade da luz
Pra acompanhar e não apanha desse tempo que deslumbra e assusta
Não assista, não assista

No mosaico fractal
As fraturas de um outro sistema
Em ritmo virtual
Digitando feridas abertas
Sigilo espiritual
Oculto em saturadas telas sustentadas por telas e por trás das telas, emaranhado de telas,
E por trás da câmera outra câmera
Como verbas em frente aos verbos
E os verbos sem verba
Esses versos ainda vão reverbera, reverbera

Nessa estática para além da estética
Do tecido do tempo-espaço sendo alterado por organismos sintéticos
Ético ou não ético
Estática-estética-estática-estática
O olho reflete...

***

Especialização é daora, saber andar bem na terra e tals... mas hoje em dia tem que saber um pouco de tudo, vai que vamos por água abaixo, é bom saber nadar, ou que perca o chão, é bom saber voar

***

181023

We got the same rage, get this bullet off

[16:09, 31/10/2023] Pqp... a agua é água seja cubo, líquido ou evaporada!
[16:10, 31/10/2023] A matéria parece diferente do abstrato, mas e se forem apenas "estados físicos distintos" de uma mesma coisa?
[16:15, 31/10/2023] Às vezes não é que você quer lutar por um "mundo melhor", talvez você só esteja com medo de ser uma má pessoa.

***

091123

A matemática me veio pra traduzir a poesia

Por que percebemos o tempo indo apenas para uma direção?

Eletricidade…

***

131123

Sou tão bom
Quanto mal
Tão mal
Quanto bom
Ou bem mal
Ou bem bom
As vezes os dois
Estou em
Todos os lugares
Todos os lugares
Estão em
Mim
Que grande tédio…

***

181123

Da mesma forma que o vento só é o ar acelerado o tempo só é as partículas em movimento

***

111223

Enquanto pessoas amadas querem ser famosas, pessoas famosas querem ser amadas

***

131223

Uma poesia pra dormir
Ha... ou melhor
Por quem perdeu o sono
E quer ganhar em sílabas
O conforto do confronto

De se decifrar em cifras
Longe de cifrões
Fazer o que
Quando falta grana
E sobra refrões
Suor, sangue e desequilíbrio
Fazendo a grande performance
Manter seu brilho
Mais novo e antigo
Tão novo quanto céu
Tão antigo quando vem
Os sentidos que nem querem
Dançam, dançam com você
Os perfumes que é entregue
Num vazio em chroma-key
Até que o precipício se revele
Passos feitos dirão de ir
Até ficarem mais
Sem assim partir
Repetir
Repetir
Vai pedir
Vai pedir
Até não cessar mais
Para acessar demais
Acesse menos
Cada conexão feita
É um caminho inteiro

***

141223

Meu tecido
Destecelado
Numa cela
Quase selada
Um por um
Desenrolar de anos
Em poucos instantes
Se passa em outros
Pensamentos e cabeças
Abismos e confortos
Contornos quase delimitados
Ainda em rascunhos
Pela excelência que cunho
Faço pelos próprios punhos

Um punhado de montanhas
Em movimentações estranhas
Como quem compunha
Sem nem querer saber
Se havia luz
No fim do túnel
Ou
No final dos tempos
Sem tempo para morte
Sobrecargas de vidas
Sobrepostas em posts rasos
Sobre...
Do que...
Do que estávamos falando afinal?

***

181223

Hei hei
Tanto faz
Tanto fez
Nada novo
Tudo velho
Velho-novo
Novo-velho
Entrepontos
Pontilhados
Linhas tontas
Encruzilhadas
Muralhas de migalhas
Galhos quebrando-se
Para simplesmente
Quebrar algo
Requebrar poucos querem
E os que querem muito
Querem ainda mais
Ai ai ai
Capaz...
Tenta a sorte fi
Jogo 1 entre 10
10 milhões em apenas 1
Sou todos eles
O tabuleiro inteiro
Pintado de prata
Jogando peças de ouro
Como se fossem pedras

No meu caminho
Carvões em diamantes
Sem herança
Apenas perseverança
Ha...
Que historinha mais boba
Fecha os olhos e abre a pança
Engole seco e molhado
Severo ou...
Deveras

***

191223

Sem objetivo vago
Vago entre vários
Vários entrelaços
Linguística rasa
Entre lençóis freáticos
Nem lembro mais
Como se escreve
Seja meu nome
Ou meus feitos
Corretores corrigindo
A corrida de minha vida
Feridas mortas quem visam
Nada mais além do que
Pouco e muito preciso
Um verbo
Uma verba
Nada disso
Nada disso
Nada disso
Que isso mesmo?
Poesia nunca foi
Sentidos muito menos
Um dia nem escrevia
Como fui esquecer
O porque comecei a escrever
Porque comecei a viver
Se um dia sequer vivi
Um dia sequer vivi
Um dia sequer vivi
Um dia
Se quer
Viver

Tão mais
Quanto vive
Afinal
O que é viver?
Pergunta simples
Leitor quem diga
Responda em gíria
Nu... Que fita

***

231223

Quer dormir rápido
Mas não cedo
Meditar nem se fala
Até escrever aconchega
Fraco
Nessa farsa bem vinda
Conveniente como conveniências
Uma promoção empobrecida
Quando antes tudo era free
Open se fosse diferente
Abertos poucos são
Esperando na fila
De graça sai a ferida
Se não física, social
Se nao2 faísca, interpessoal
Chama a galera
Pra falar merda
Geral cola
Chama um pra conversa
Poucos comparecem
Sem forjar companheirismo
Olá, como você está?
Às vezes serve
Mais que serve
É intertextual
Transpassa os passos
Uau…

***

241223

Há quanto tempo escrevo
Nem sei mais se escrevo

Ou me escrevem
Subscrito
Se sucede
Rima repetida
Como de sempre
Como se nunca
Fosse meu ventre
Parindo mais que tudo
O nada entremundos
Entremeandros mal sucumbo
Queria fazer poesia
Mas só escorro
Choro em versos
Por não sentir mais
Tanto pesar em ser
Quase nada
Quase tudo
Me dilacero em segundos
Ego sobre ego
Recanto
Não tão errado
Tão pouco errante
Shows passam
E só água fica
Só água fica
Rica?
Queria terminar
Mas não consigo
Me alimento disso
Não tão bonito
Quanto fica
Se paro de escrever
A escrita
Apenas continua
Em outros recintos
Re-
sinto
Re-
bubinando
Ando tanto quanto fico
Como água
Água sem filtro
Me alimento disso
Poderia escrever até dormir
E não mais acordar
Mas pelo visto
Acordo para um dia escrever

As noites em claro que fico
Fico?
Rico
Sou
Bem rico
Tão rico
Que escrevo
Mesmo sendo empobrecido
O quanto soy rico
Nem a língua explica
Daqui a pouco
Nem escrever será preciso
Seu precioso
Preguiçoso e promíscuo
Acho ruim?
Pesquisa
Louco suicida
Escrever é pouco
Quero ver viver
Mais que pouco
Pouco
Tão pouco
Que muito se desfaz
Aproveite o que se fez
Enquanto ainda se faz
Se
Faz
Faz-
Se?

***

261223

De tão descrente
Nem crédito tenho
Ai quanto contenho
Subsidiado pelo meu
Próprio empenho
E uma ajudinha a mais
Seja de quem eu conheça
Ou daqueles que me conhecem
Mesmo que quando preciso
Desaparecem
Que cena
Que sina
Que pena

Que vida
A minha é apenas mais uma
Nem adianta vela
O choro não é de graça
Pago pra chorar em casa
Pago pra secar
As lágrimas na rua
Minha rua é interna
Civilização de egos
Subalternos
Subindo e descendo
Até a garganta enjoar o nó
Nossa...
Que dó...
Dó?
Só dou se for nota
Cansado de passar pano
A humanidade que de engasgue
Querendo mais que roupa
Vestindo-se de nús
Para vender vergonha
Que vergonha...
Nem alheia sinto
Sinto o que leio
Sinto o que escrevo
Sinto é
Muito
Muito mais que queria
Me leve pro seu dia
Até anoitecer amanhã
Meu ponto passa aqui
Sua letra cai bem em mim
Se deixe levar por esse sentido
Sentido que te leva mais longe
Do que sentido nenhum
Ao mesmo tempo não se apegue
Se não pode apagar a chama
A chama que cresce
Sem sentido algum
É a mesma que faz crescer
Todos os sentidos do mundo
Mas que mundo
O meu
O seu
Ou o nosso?

***

301223

Dou demais
Exijo demais
Demais demais
Tudo em níveis absurdos
Já que minha é absurda
A teoria do absurdo
Em práticas diárias
Segundo após segundo
Me ponho como defunto
Mais vivo que morto
Mais morto que vivo
Sonho acordado
Desperto em sonhos
Mundos em mundos
E eu....
Nem existo tanto quanto
Uma folha que se desprende da árvore
Como o verso se destaca da rima
Sem estrofe
Sem estima
Me intima a continuar
Mesmo sem saber por onde
Meu canto está em pausa
As pausas ainda encantam
Povos dissimulados
Dissimulados em prantos
Sorrindo no desespero
A destruição entretém tanto
Mais que o simples
Já quis ser tudo
Já quis ser nada
E do nada virei tudo
E de tudo quero nada
Para ninguém lembrar
Não quero esperar ser
Mais do que esse versos
Que ninguém irá ler
A não ser...
O próprio ser
Sendo como é
Redundante como tal
Talvez me afunde
E âncoras não bastam
Meu barco rompe

A maré que aguarde
Saudades?
Espero que sim
A maré que me aguarde

[09/01/2023 00:19]

Consegui e falhei inúmeras
Me fudi, okay, a vida é dúvida
Como assim?
Volta aqui
Explica aí
O que?

Me fundir, confundi, difundi, desiludi
Conheci, desconheci, desconhecido conheceu-me ao
Me fundir, confundi, difundi, desiludi
Conheci, desconheci, desconhecido conheceu-me
Mas como?

Como numa música sem fim
Sem fim
(x2)

O que? Quando? Onde? Como? Como? Quando? Onde? O que?

(Refrão)

Que quando, como, onde, o que
Será que tudo que é vai ser?

Quando penso de noite no dia de ont
A gente se faz no hoje
Quando que penso de noite
Quando que penso de noite
Quando penso de noite no dia de ontem
O hoje se faz na gente, a gente se faz no hoje
A gente se faz no hoje

O olho reflete
Presente, passado, futuro
Futuro presente passado
(x2)

O-olho-reflete-presente-futuro-passado-passado-presente-futuro...
Mas como?!

Como numa música sem fim
(Refrão)
[09/01/2023 00:30] Espero um dia alcançar a velocidade da luz
Para acompanhar e não apanha desse tempo que assusta
Nessa estática para além da estética
Do tecido do tempo-espaço sendo alterado por organismos sintéticos
Ético ou não ético
Estática-estética-estática-estatica
O olho reflete...
[08:03, 10/01/2024] Espero um dia alcançar velocidade da luz
Pra acompanhar e não apanha desse tempo que deslumbra e assusta
Não assista, não assista

No mosaico fractal
As fraturas de um outro sistema
Em ritmo virtual
Digitando feridas abertas
Sigilo espiritual
Oculto em saturadas telas sustentadas por telas e por trás das telas, emaranhado de telas,
E por trás da câmera outra câmera
Como verbas em frente aos verbos
E os verbos sem verba
Esses versos ainda vão reverbera, reverbera

Nessa estática para além da estética
Do tecido do tempo-espaço sendo alterado por organismos sintéticos
Ético ou não ético
Estática-estética-estática-estatica
O olho reflete...

***

100123

Gênio é aquele q realiza desejos. Difícil ser gênio, como controlar quais desejos vou realizar?

***

110124

Papéis só são jogados no rio
Instantes ou milhares de anos depois
De serem vistos, cumpridos ou derrotados
Sejam amassados ou emoldurados

A água leva, leva, leva
O conforto relaxa
O desafio tensiona
Nessas águas nem tão turvas quanto antes
Agora se mostram previsíveis
Como movimentações da lua
Saio de casa sem papéis
Volto cheio de arquivos e pastas
Junto tudo e faço nada
Me olham como se fosse pouco
Pouco é...
Apenas mais pilhas gastas
Ou baterias infinitas
Siga seu caminho
Papéis... só são papéis
Registros só são registros
Você nasceu para o desafio
O próprio desafio...

CyberSócrates: só sei q nada sei o caralho, eu sei que eu sei e isso que fode!!!!

***

150124

Não é como se fosse melhor antes
Ou irá melhorar depois
O presente é agora
Agora é o que há
Recicle versos por hora
Já que os segundos
Não passam
Nunca passaram
Nunca passarão
O passado é lugar
Como futuro tem morada
Todos os tempos sobrepostos
Simultâneos nessa jornada
Estradas asfaltadas parecem boas
Atalhos de pedras melhores ainda
Em diferentes meios
Se alcança a mesma forma
Em formatos controversos
Em versos deformados
Meu karma, meu manifesto
Simples, simples

Como complexo
Não nego
Sou frágil
Sou fraco
Sou...
Premissas mórbidas
Para um vida vívida
Intimamente ligada ao ócio
Mais do que o pódio qualifica
Fica que dói menos
Pra começar a fortalecer outros lugares
Conselhos mais ou menos
Deixe passar o tempo
Mesmo que o tempo
Nunca passe

***

160124

Será mesmo que os pontos se cruzam?
Ou já estavam sobrepostos
Caminhos difusos
Confundem os opostos
Há de ser mais que nada
Há de ser menos que tudo
Quando assumo que não sou
Mas permaneço
Antes de ser eu
Depois que já partir
Ainda sim
Permaneço
Para além de mim
Cacos em devaneios
Processos catárticos
Captam o nevoeiro
Ui...
Essa foi profunda
Muito diriam
Mas no fundo
Os aplausos só servem para
Ofuscar o brilho da alma
Clap, clap
Clama, clama
Depois reclama de mais
Por viver de menos
Há!

A piada nem se faz
Nasce feita

***

310124

contos sobre sábios relacionando a iluminação com fatores tão misteriosos quanto ao que faz o pão crescer no fogo.... hoje diz nossa sabedoria que o são micróbios vivos

[16:54, 07/02/2024] Teoria do Absurdo: pressimissa em que ações em uma dimensão reverberam exponencialmente em demais dimensões
[22:44, 07/02/2024] No meio da tv, no meio do seu rabo...
A gente vai se vê
De novo!

ps: ONDE FOI PARAR OS ACHADOS E PERDIDOS EM REABILITAÇÃO?

[03:10, 14/02/2024] hipótese: o sentido de haver uma vida linear pode estar relacionado com a ideia ser um momento de "gravação" ou "recapitulação" ou "remasterização(?)" de nossa world line(?)
[03:16, 14/02/2024] analogia: um disco, pode ser um cd ou dvd, tanto faz, um disco, contendo informações que podem ser lidos em um filme. O filme inteiro já existe dentro desse disco, mas na tela se passa uma imagem de cada vez. O que você considera "mais real", as imagens que passam na tela ou o filme dentro do disco?

Todas as imagens já estão contidas dentro do disco, porém, na forma que está armazenada no disco é ilegível para nós. Porém, ao adaptar essas informações em um dispositivo que traduz em imagem, nós passamos a compreender. O fato de não conseguirmos compreender as informações contidas no disco as tornam menos reais do que quando traduzidas na em imagem numa tela? Caso nós tivéssemos a capacidade de "ler" o disco sem precisar de uma tela, essas informações passariam a se tornar mais "reais" para nós, e principalmente... conseguiríamos ver o filme inteiro de uma vez só? Como se observássemos uma pintura com diferentes lugares para olharmos de uma vez.

***

210224

de alguma forma somos seres de movimento, o movimento é quase tudo pra nós. Tanto que, e a coisa não se mover dificilmente consideramos que esteja viva.

***

260224

Já não sei mais
Se quero estar aqui
Prestes a fazer o pior
Esperando nada demais
Parece que...
Tanto faz
Me querem trajado
Eu não tenho trajes
Tenho trajeto e trajetória
O óbvio é só esperar
Esperar que melhore
Como se o tempo
Fosse resolver tudo
O tempo nem existe
Como resoluções também não
Queria ser alguém bom
Mas acho que não sou
Sou curioso e cruel
Sonhador e ingrato
Criativo e arrogante
Meus melhores defeitos
Minhas piores qualidades
Gotas numa poça a evaporar
Se vou parar de viver
Já não sei se vivo mais
A vida não é espetacular
Antes escrevia como se fosse
Como se fosse importante
Agora nem sei mais
Se um dia escrevi pra pessoas
Hoje escrevo pra sanar
Vozes que me encantam
Vozes que me fodem
Seja dentro seja fora
Eu só queria saber
Quem fala comigo
Porque sozinho estou
E essa voz é uma das poucas
Que me fazem querer estar vivo
Já não sei mais como pedir
Peço, peço
E até sinto
Mas sinto demais

Meu tempo me vomita
Enjoado fico
Não quero nada demais
Nem ser tão conhecido
Queria apenas conhecer
Essa voz que fala comigo
Esse acaso que...
Nada aleatório diz
Cada vez mais nítido
Cada vez mais vívido
Sei que preciso estar aqui
Mas também preciso
Saber se...
Não me perdi
Mais do que já me perco
Se enlouqueci
Mais do que já enlouqueço
As vezes esqueço
Porque estou aqui
E hoje durmo
Sem saber se
Despertei
Ou me distraí
:/

***

270224

Ontem pensei
Seriamente em ir
Ir embora
Pra qualquer lugar
Pra lugar nenhum
Sem ter que alugar
Meu ouvido pra qualquer um
O que tanto vejo
Não faz diferença
Cada um vê o que quer
Compartilhar pelo jeito
Se limita a quem projeta
Se projeta em tudo ao redor
Como eu me projeto
Meus textos...
Nem tão meus
Agora preciso
Dizer como me sinto

Da forma que fazia
Ao decompor em linhas
Minhas turbulências
Sentidos latente
Batendo na minha cabeça
Pra que fui tão longe...
Sou só um animal no mundo
Muitas vezes desanimado
Por um triz deixo de escrever
Mas vivo pra escrever
Ou escrevo pra viver?
Parece que preciso disso
Parece que...
Isso precisa de mim
Já pensei nisso
Sou um meio apenas
Mas um meio necessário
Para que a mensagem exista
Posso ser substituível
Mas até então...
A missão é minha
Ou eu sou a própria missão
Nessa simulação não me omito
Deixo os registros
Para seja quem for
Também encontre
Quando for preciso

***

game two, move 37

***

[00:24, 28/02/2024] yes, ai do
[00:55, 28/02/2024] QUALQUER COISA Q TENHA UMA QUESTÃO E UM PADRÃO, OU UM PADRÃO E UMA QUESTÃO

[01:43, 28/02/2024] qual mangá que o protagonista usa um saco de papel na cabeça?
[01:45, 28/02/2024] seria possível uma IA substituir um burocrata? Como?

***

050324

Pra quem já criticou tanto

Agora sucumbe ao que critica
Lembro-me de já relatar isso
Mas agora não terceirizo
Eu cai na malha fina
Da tecnologia
Seu desenvolvimento
Entre vícios e magia
Pelo visto o critério é
Magnetismo
Atração mais que física
Física meeesmo
Magnética
Atrai os olhares
Como imãs atraem colheres
Bu!
E nem mais assusta
Tão comum
Passa despercebido
Elementos desconhecidos
Entre retinas e telas
Extração do minério
Mais raro da atmosfera
Mais caro que terra
Os passos de quem viera
As pegadas que deixam pelas vielas
Era ou não era
É e não é
Agora aguenta
O peso da vida eterna
Projetadas em telas
Minha tela
Sua tela
Mas não há mais nada nosso
Quem nos tem nem nos conhece
Quem nos possui até esquece
Quantos somos
Como viemos parar aqui
Para onde vamos
Quer ou não quer?
Pastores perdidos
Guiando rebanhos cômodos
Possíveis guias
Que deixaram o conforto
Apontam:
Não há direção alguma
Mas...
'Não se preocupe'

Disse a própria preocupação

***

Anel do SER:

X. quem deseja poder, o poder não irá deseja-lo
Y. qualquer questão que tenha um padrão ou qualquer padrão que tenha uma questão
Z. experiêncie, questione, registre e... esqueça, recomece sem pesar, aprecie, é constante e não-linear
W. uma fração de infinito é infinito, universo fractal, perspectivas e proporções, deformadas projeções, todas reais, todas ilusões
***

090323

É... Palavras
É o que há
Acho que são
As únicas coisas que tenho
Ou...
Elas me têm
Esse charme não me vende
Na real
Ninguém nem quer
Blablablablabla
É o que é
Choro meus defeitos
Falhas e desastres
Por algumas sílabas
E longe de dizer que é
Poesia
Nada...
Isso é só o extrato
Do tormento
Do acaso
Do momento
Do meu passo
Nem tão dramático
Nem tão chato
Emocionante deve ser
Pelo meu vício em emoções
Como não fazer
Mais emoções
Ditas emocionantes
Respiro fundo e percebo

Sou um iludido mesmo
Fudido e nem me peso
Mais que a tonelada
Estampada na minha cara
Sou nós
Se não.. Até nóia
Ou noiessis
Esqueci como escreve
Um clichê sem prece
Profano e previsível
Por isso mesmo é possível
Estarem televisionando
Quase tudo isso
Quase tudo isso...
Quase...
Quem sabe em breve
Nos cinemas
Eu não assisto
Eu não assisto

***

090324

O que você quer?
O que não pode tocar?
Fraco
Fortaleza seria também
Suprir-se
O enredo fácil...
Se fosse fácil...
Nem guerras existiriam
A mente alucina
Por quase qualquer brilho
Estrelas, corpos ou trilhos
Quero tudo isso
Mas só tudo mesmo
Mais que tudo é exagero
Até que cansei...
Quero mais
Quero mais nada
Nadinha...
Cansei de querer
Como pode
Um corpo querer tanto
Como se fosse
Todos os corpos

E pudesse ser
O que bem entendesse
Desce o troféu do ano
Para quem se controla
Já que nem manual vêm
Como pode
Um corpo querer tanto
Qualquer coisa que o move
Qualquer coisa que o move...

**

O arranjo do acaso não pode ser explicado por meras palavras ordenadas em uma frase

***
*

150324

Ta...
To começando a entender
Acho
Telas são
Meios de acesso
A outras dimensões
Mesmo que distorcidas
Melhor que projeção
Telas e telas
Os olhos veêm
Duas dimensões
Simulam três
O corpo
Percebe várias
Aí que saudade
Do que vivo em sonho
Nem sonho parece
Nada demais
Apenas vida
Transparece
Transparece
Dia a dia
Pareço louco
Noite em noite
Confesso
Posso até ser
Como soy

Mas ai...
Quantas vezes eu te vi?
Pelo jeito
Inúmeras
Então...
Relaxa sô
Mistura tudo memo
É pra isso que existimo
Né non?
Doidão
Kkkkkkkkkk
Fácil fácil
Gatilhos e gatilhos
Quem atira?
Me atiro
Melhor que atirar
Não tiro
Cada um no seu lugar
E assim vai indo
Mesmo sem parecer que vai
E assim vai indo
Mesmo sem parecer que vai...
E eu aqui
Escolhendo letras em pads
Como se hackiasse a gramática
Travasse a língua
Pra por a linguagem em prática
O mundo
Ou cansou
Ou ama
Ouvir
Ler
Não apenas a mim
Mas pelo jeito...
Os códigos que escrevo
Devem ser gostosos pra alguém aí...
Pra mim
São dúbios
Dores e distúrbios
Distribuídos
Sem mais nem menos
Idolatra outro
Porquê
Eu...
Não sou exemplo
Apenas exemplifico o extremo
Hahahahah

Chora
A vida cobra
A morte...
Só continua
Emoções aqui são segundos
Lá são eternas
Aprendendo a sentir
Pra não travar depois
Um sentimento diz que passa
Outros já não
Sincronização
É...
Responsa
Responsa

***

160324

Sim, eu temo
Tenho medo
Já me perguntaram
Qual seria meu medo
Disse que seria
Não ter medo algum
Uma ótima retórica
Pra esconder reais medos
E pelo jeito os conheço pouco
Se não os listaria
Mesmo que eu deteste listas
Estou com medo
E apesar de serem medos pequenos
Ganham proporções absurdas
Já que representam
Apenas a ponta do que no aponta de fato
Mal sei meus medos conscientes
Imagina os que não tenho palavras
Temo, mas ao menos
Não mais temo temer
Não mais tenho
Medo do medo
Percebo...
O quão ele faz parte
O quão diz
Sobre quem fui
Quem sou

E quem um dia posso ser
Ainda temerei
Já que...
Meus medos
Meus espelhos

***

[16:03, 16/03/2024] Z
[17:21, 16/03/2024] Sabem ser cruéis, mas não conhecem a crueldade
Sabem ser maus, mas não conhecem a maldade

***

170424

Pelo jeito existem
Quem se alimenta
De meus pensamentos
De todos os tipos
Mas
Dos piores parecem mais
Dos melhores perecem muito
Usam de minhas vivências
Pra criar cenários
Especulações
Das drásticas
As mais óbvias
De um modo que
Não controlo
De um modo que
Me controlam
Me descontrolando
Simples assim
Minhas histórias
Em vários ângulos
Na maioria das vezes
Péssimos ângulos
Agora é nítido
O poder que dou
Pra dimensão que se cria
Dentro de minha cabeça
Os personagens são
Baseados em fatos reais
Mas na realidade
Não tem poder pra me dominar
Como pensamentos meus

Me dominam
Será mesmo que
Tudo que penso
Sou eu que penso mesmo?
Ou há
Quem coloque pensamentos
Dentro de minha cabeça?

***

estamos caminhando para um futuro que a temperatura será tão alta que andaremos pelados usando apenas um oculos VR com filtros de roupas

***

190324

E o que que eu tenho haver
Com poetas já mortos?
Antes mesmo da era comum
Como pode agora
Milhares de anos depois
Eu repetir versos similares
Sem nem tê-los lido antes?
Pra descobrir tarde
Que o que saiu de mim
Já saiu por muitos
Ditas frestas
Pra essa música cintilante
Fico bobo
Ou até puto
Meus semelhantes de meu tempo
Parecem de outro mundo
Enquanto esses poetas loucos
Soam como eu ressou
Impressionante
Da onde?
Por que afinal?
Que que eu tenho haver com isso?
Tantos por aí...
Logo eu...
Que nem eu quero ser mais
Me encontrar nesses versos
Tão parecidos
Versus a diferença que vivo
No dia a dia
Pra de noite

Me deparar com líricas
Aclamando as manhãs
Como se o sol de meu tempo
Nunca se posse
Reflete nas telas
De quem as possuí
Ou é possuído
Por essas luzes
Que pelo jeito
Não vem de outro
Ou lugar nenhum
A não ser da...
Mesma fonte
Mesma...
Fonte?

***
190324

Enquanto meus contemporâneos
Parecem de outro mundo
Poetas mortos há milhares de anos
Conseguem me conhecer tão fundo
Como?
Isso é impossível!

***

240324

Cê tem é que ta cagado memo
Enquanto achar que pode
Mais que deve
Reclama muito
Pra quem clama ainda mais
Ou pior
Clama nada
Tem medo de por intenção
E mesmo sem intenção
Se tenciona
Acredita tanto que
Acertou demais
Agora quer de volta
Os esforços que lucrou
Uma autoestima passada
De quem relutou
Por lutar demais

Por lutar de menos
Por medir a todos
Por medir a si mesmo
É... acertou em cheio
Seu vazio é maior que seu medo
Mas seu medo ainda sim tem algo a dizer
Quem dera se fosse justo
Talvez nem escrever, escrevesse
Doa o que doer
Hoje você sabe voar
E nem se importa
Vive em sonhos
E não suporta
Acordar morto
Por viver demais
Não era isso que queria?
Pelo que se doou a vida toda?
Trocou sua vida mundana
Para ver outros mundos
Achou que ia ser pouco?
Na teoria era divertido, não era?
Nem imaginava a prática...
Não entendo
Você conseguiu
Por acaso pensou
Que poderia dar apenas uma espiadinha?
Hihihihi
Não é bem assim
Você viu os sinais
Houve placas de pare
Quis seguir
E aqui está
Bem-vindo novamente
A infinitude
A de sempre mesmo
Como se você não a conhecesse
Como se ela não te conhecesse...
É... Mais difícil que queria, querido
Mas já faz um tempo
Que o tempo
Nem existe mais pra você
São escolhas
Nem todos vão querer escolher
Os que terão essa ousadia
Poderão escolher outra coisa
Você escolheu isso
E sejamos francos, não parece tarde se chocar com isso agora?

Quer dizer... De novo
E de novo
E de novo
Toda hora agindo como se fosse novo
Algo tão tão novo...
Ta a cara de todos os mundos
O tempo todo
Ou melhor
Tempo nenhum
Quem quiser vai ver
Quem não, não
Sem muito drama
Nem é nada demais
Abrir o portão é bem mais chato
Do que perceber
Que nem portão havia
Como tu gosta de faze poeisa fi
Haja versos
Reciclando esse grande nada
Esse...
Grande...
Nada…

***

260324

Nem é que eu queria ser mal
Às vezes até pior
Estou desacreditado
Que fazer o bem
Ou mal
Faz tanta diferença assim
Um solipsismo barato
Um neo-ceticismo qualquer
Tanto cínico quanto sinistro
Foda que abro a boca pra isso
Foda que tenho até escrito isso
Pouco me lembro
Em questionar
O real poder da palavras
Como tanto fiz
E um dia
Fiz menos
Até então deixar de fazer
Desiludido e surrado
No meio do caminho

Sinto muito por minha fé
Ter perdido a linha
Tenho tantas camadas
Algumas estão corrompidas
Ao menos percebo
No fundo ainda acredito
E como acredito

***

280324

Sem esperança pra pestanejar
Meu tempo não passa
Nunca passou
Nem houve
Tempo para passar
Pasmei
Quando fiquei sem
Quando algum
Vou sobrevoando
Até que sobrevivente
Meus dentes rangem
Mais que sorriem
Nesse ou noutro solstício
Me soltei
Hoje me seguro
Mesmo inseguro
Sem frases motivacionais
Minha paz
É um chaos tremendo
Tragédia cômica sem câmera pra filmar
Sem protagonista pra idolatrar
Apenas roteiristas alcoólatras
Deixando o script pra trás
Pra trás da onde?
Nem pausa tem
Por nunca ter dado play
Retrospectiva de quê?
O futuro já aconteceu...
Meu presente, nada presente
Perambulando como pêndulo
Embaralhado entre dados
Que joguem os carteados!
Carregado não estou
Carregando muito menos
Minha melancolia

Um dia pode ser seu sustento
Como outros trechos
Me representam
E tiro forças do além
Pra quê mesmo...?
Sem fim

***

280324

Ok, eu confesso
Me apaixonei de novo
Por você
Mas nem como dizer
Que foi mais uma vez
Já que não sei
Se um dia deixei de ser
Sei que soquei fundo
Meu amor e minha paixão
Engavetadas em arquivos nuvem
Eventos a serem esquecidos
Por me afetarem demais
Talvez enterrei tão fundo
Achando que poderia deixar
Apenas no passado
Um amor inacabado
Ou que nem pode começar
Pra começar...
Também não teve fim
Pelo jeito
Ou por outro
Cruzamos o caminho
Inspiração que me compõe
Desejo incompreendido
Se fosse só meu
Eu teria resolvido
Mas pelo visto
Isso existe em você também
Então...
Como lido?
Ou melhor...
Ou pior...
Como lidamos
Se nem nós existimos em pares
Prezamos pra isso
Que não dependa de outros

Se eu sou teimoso
Um reconhece o outro
Hoje não queria
Perder a mão nessa paixão
Como se fosse um sentimento novo
Como se ainda fôssemos tão novos
Que barreira há?
Por que a construímos
Armaduras tão duras
Será que nos destruímos?
Pra continuar cabendo num mundo
Que não acreditamos
Escolhendo fugir do que ama
Pra...
Nem sei mais o que
Queria mais
Do que te dizer
O de sempre
Queria mais
Do que só te dizer
O de sempre…

***

290324

Minha inocência é tanta
Que assisti
O brilho eterno de uma mente sem lembranças
Com você em mente
Enquanto você viu
Lembrando de outra pessoa
Meu brilho
Nunca foi eterno

***

300324

Eu só estou com preguiça de tudo
E não é de fazer nada
Ficar atoa
Até o contrário
Tenho ficado ocupado
Ocupado até demais
Pra não perceber meu vazio
Clichê e chato

Como de qualquer um que vive
Aqui onde vivemos
Eu até debocho
Por sofrer tanto quanto
Pra não perder a linha
A sátira às vezes é
Tudo que me resta
Ou o que me sobra
Sobrio ou louco
Estados tão sutis
Tanto faz, mas não faz pouco
Podia fazer menos
Pra por em dia meu tormento
Já adiei em outros tempos
E pelo jeito
Continuo adiando
Adiantando
Com pressa
Compromissos tolos
Enquanto meu trono cala
Trabalho pra calar minha boca
Quietar meus pensamentos
Ácidos demais pra qualquer ser vivo
Exagerado que só
Mesmo assim confesso
Devo mesmo é encarar de frente
Essas sombras que meu contorno delimita
Muito de mim dita
Se essa vida é maldita
Eu que digo
Se o que sinto muda tanto assim
Mal consigo controlar o que sinto
Não me cabe
Por não caber em mim
Transborda em partes
Me despedaça
Remonta
Mastiga
E monta
Num monte de merda
Esculturas de merdas incríveis
Lindas de se ver
Maravilhosas de se aplaudir
Terríveis de viver
Se eu pudesse me ver
Tão distante assim
Pegaria uma pipoca

Vararia madrugadas
De temporadas
Cada vez mais e inesperadas
Ai ai... Que o público goste
De meu desgaste
Por que por mim...
Está desgostoso
Se deliram com meu sufoco
Teve tempos que pude
Me assistir
Como filme
Hoje...
Sou a porra do filme
Mesmo que pedir socorro
Ainda sim é apenas
Parte da trama
Os espectadores
Vão especular o drama
Só pra ver mais drama
Se sou então
Uma máquina de dramas
Vão todos se foder
Já que antes
Poderiam esperar
Que eu agradecesse
Como já agradeci
E ainda agradeço
Frágil e gentil
Eu mesmo me uso
Me atropelo
Abuso do meu corpo
Só pra esquecer que
Ainda tenho um corpo
Degustem meu choro
Tão lindo em rimas livres
Já que assim que posso

***

310324

Demônios se alimentam da multidão
Deus se encontra a sós

***

310324

Alto de el toro
Tolices tolices
Solto como comovo
Movendo migalhas
Céus e outonos
Contando como canta
Incontável
O corpo reclama
A mente faz a trama
O coração a força
O quanto acredita
Na força de seu coração?
Se esse ainda pulsa
Mesmo contra todas
As expectativas e sensações
Contradições delirantes
Confusas e deslumbrantes
Tira do chão
Não volto nunca

***

010424

E eu que me foda
Por mudar tanto e
Continuar o mesmo
Um desastre promissor
Emocionado e sem contorno
Um controlador sem deliberação
Deixa-se pra trás
Apenas para deixar
Acreditarem como está
Dó já tive
Hoje estou doido
Coringar é nada
Difícil é andar sem
Máscara alguma
Sofrer de sentimento agudo
Nem sei porquê acho ruim ainda
Se pelo visto
Estou aqui para sentir mesmo
Espero demais que outros também sintam
Ou digam
Como se sentem
E como se sentem?

Que sentem eu percebi
Agora...
Onde escondem?
Tão bem a ponto
Se virarem refém
Do que desconhecem de si
Contínuo ácido perto de quem é neutro
Pouco noto
Por notar demais
Anoto pra não esquecer
A diferença que faz
A diferença que fez
Como então
Não haver a diferença
Que ainda vai fazer?

***

[21:47, 01/04/2024] Nos relacionamos com todas as versões do presente, do passado e do futuro de uma pessoa
[21:47, 01/04/2024] Os msm motivos q te levam a amar alguém, pode levar a odiá-la

***

020424

E esse vai ser nosso karma
Ver um ao outro
Em vários filmes
Várias trama
Estampadas o abismo
Dentro de nosso corpo
Aí... Como dói
Não doer tanto
Se pode um pouco mais
Se fode muito mais
Que delícia
Substratos do que sinto
Abstraindo o sorriso
Em pleno óbito
É óbvio
Seu pressuposto
Até suponho
Que supõe pouco
Ou
Supõe muito

Preenche lacunas
Do que absorvo
Solto
Sem remédio
Remediando o tédio
Absoluto
Luto até não lutar mais
E lutar para quê?
E....
Lutar para quem?
Em....
Queria terminar aqui
Mas sabendo que não se trata
Só de mim
Continuo
Extravasando
Sílabas simples
Sínteses loucas
Pra que guardar
Distribuí sem atributo
Oi...
Seja moça
Seja o almoço
Sem almoço
Madrugada tonta
Desnortiamos
Quase plágio
De historietas tontas
Mesmo assim
Me bambeia
Aaah...
Como bambeia
Velho que me vejo
É até gostoso
Lembrar que posso
Sentir tanto quanto
Sempre sentir
Sempre sinto
Sinto mesmo
Até recito
Que seja idiotice
Não disse
Pra ti sentir melhor
Você só transborda
O que não sabe pensar
Muito menos dizer
Mas tá em ti

Ta em você
E também vejo em mim
Por isso te bejo
Nem sei se bejo
Ou só sorrio
Bobo sorrindo
Somos tolos
Idiotas
Sem compromissos
Então...
Kkkkkkkkkkkk
Boa noite

***

020424

E tem alguém mesmo?
Em meus sonhos?
Em minha imaginação
Quem você pensa que é?
Pra em tratar assim
Deixar eu no mistério
Sem saber quem
Se sou eu
Se não é
Se o espelho fala
Se quebra o espelho
Minha mente falha
O que você quer?
Se existe mesmo
O que tem comigo afinal?
Minha vida tão qualquer
Fútil vitimista
Chato pra caralho
Acha que ainda pode
Andar pelos meus pensamentos
E querer algo comigo?
Haja coragem...
Mas não tanta
Já que permanece anônima
Me da ou tira ânimo
Estou na chegada
Ou na partida?
Me parte ao meio
E diz...
Vamo!

***

030424

Estou tão sozinho
Minha vida tão difícil
Escolhi caminhos
Mais do que me escolheram
Sem coleira segui
E hoje pago o preço
Distante, mesmo que tão perto
Carente, mesmo que amado
Realizei meus sonhos
Fui mais longe que imaginava
Até que agora posso
Fazer o impossível
Ser mais um afazer do dia
E mesmo assim
Deixei de lado
Uma vontade que pulsa
Desde que me lembro
Quero tanto alguém
Não pra mim
Mas pra compartilhar da vida
Não um romance, mas um amor
Fiel ao que importa
Que seja brega
Um clichê ambulante
Sou de jogar rosas
Mas para não arrancá-las
Me jogo
Para quem eu amo passar
Junto comigo
E eu junto a ela
Essa pessoa que...
Nem sei se existe mesmo
Ou a inventaram
Por que eu fugi tanto disso?
Me detesto tanto assim?
Desacredito tanto que posso ser feliz?
Que posso ser amado?
Está ficando cada vez mais ridículo
Minha idade já não suporta
Inocência infantil
Ilusões adolescentes
Chatisses da adultisse

Arrogância da velhice
Eu virei um ser sem tempo
Um selvagem no espaço
Como então
Marcar um encontro
Com hora e local
Tão determinados?
Volto às minhas origens
Só quero poder amar alguém
E ser amado por essa pessoa
Garanto que assim
Distribuirei muito mais amor por aí
Por hora...
Continuo...
Quebrado...
Me vitimizando
Mesmo que tenha motivo
Eu não quero mais
Ser só um personagem na história
Para distorcerem minhas falas
Mereço ter minha vida de volta
Nem que seja pelos anos que me restam
Qual o meu problema?
Se não os vários que já tenho?
Tem gente pra tudo
Até para os idiotas…

***

[11:42, 05/04/2024] Faço um banquete inteiro p vc. N espero q me agradeça fazendo mais comida, pq já tem servida. A melhor forma de agradecer se quiser é se deliciando com o banquete. Ver q pude te deixar feliz com isso já é um ótimo agradecimento. Mas vc nem senta p comer. Da uma olhada e se espanta e sai apressada para outros compromissos. E eu fico ali sozinho c aquele banquete q te fiz, constrangido em ter q comer sozinho algo q queria comer junto c vc. Provo cada prato p ver se n tem nd de errado, se n parece q ta ruim ou feio, afinal, eles ironicamente fazem você correr... penso q fiz algo errado, se devia ter feito msm... Gosto tanto de cozinhar, n sou o melhor, mas sou bom cozinheiro, o q vc tanto tem medo de se sentar cmg e degustar? Eu adoraria se fosse o contrário…
[13:47, 05/04/2024] Z

***

080424

É isso então…
Sem grandes dramas
Não sou uma boa pessoa
Tenho que me esforçar muito
Pra não sucumbir
Pode ser que meu altruísmo
Seja medo disfarçado de egoísmo
Apenas querendo ser alguém
Com um selo de
“Testado e aprovado entre 9 a 10 pessoas quaisqueres”
Uma constante busca
Para ser validado
Descobrir se sou tão amável
Quanto gostaria de me amar
Mas sou temível
Eu me temo
Vocês deviam me temer também
Mas fiquem tranquilos
Não sou o Homelander
Sou um homem aleatório
Quase sem gênero algum
Sem classificação…
Ou nomenclatura
Posso fazer um estrago tremendo
Como já salvei muita gente
Melhor meio termo então seja…
Não ser tanto
Desaparecer um pouco
Já fui tudo
Já quis mais
Hoje só quero
Viver…
Como…(?)
Ninguém…

***
180424

Um dia deu a primeira flor que uma flor recebeu…
Mesmo que esteja desesperançoso agora
Essa gentileza já salvou muitos
Você sabe bem
Justamente por não receber
Ao ponto de aprender dar
Pra que alguém receba
Mesmo que não consiga
Controlar para quem gostaria

Deixem te menosprezar
Confundirem enquanto se confundem
Submissão com humildade
E simpatia com fraqueza
Nem é responsa sua
Mudar a percepção de alguém
Esse amor todo que tem aí
Brega ou clichê que seja…
Deixe sair
Sem muito ensaio mesmo
Que caia como emocionado
Esse calor é o alimento da alma
Ainda não acredita né?
Nem precisa
Acontece mesmo assim
Tente se doer menos
Se deixe ser bobo
É seu melhor e pior defeito, como sempre…

***

200424

Se os traumas da inteligência humana surgem de contextos e comunicações durante seu desenvolvimento, é possível o mesmo ser válido para inteligências ditas artificiais?

***

220424

Tem beleza que me dá tédio
Perfeições forçadas
Uma chatisse de revirar os olhos
Espelhadas em espelhos
Gosto mesmo é do desgaste
Traços que transbordam histórias
Um rosto que fala
Um corpo que canta
Sobrevivente dessa vida
Menos que isso
Volta pra creche
Receber a biscoito no intervalo
Por ser uma gracinha
Fofura assim que vira chuveirinho
Tenho sede de quem não se sacia
Assimétrico pra quem põe régua

Medindo contornos de época
Meu fetiche é no atemporal
Dá preguiça esse tempo frouxo
Tenta me foder e ainda fode fofo
Pessoas mornas e sem gosto
Onde estão as almas que ainda pegam fogo?
Essas reconhecem no olhar
E mesmo assim não se chamam
Por aceitarem
Aceitar pouco
Já que muito se perdeu em outros
Se você é uma assim flamejante como sou
Que a gente se fale sem medo
Deixemos os troxas em seus joguinhos tolos
Pra lembrar que ainda tem gente que sabe
Se divertir de verdade
Sou carente mesmo
Mas carente…
Só de quem arde

***

220424

Gnt, era só um meme…

***

230424

Amor é um prato que se come quente, melhor ser muito quente e esfriar um pouco do que servir e comer morno

***

250424

A história de uma quati(a) e sua loooonga cau(s)da

Era uma vez uma quati qualquer, só que ela tinha uma longa cauda.

Apesar disso, era algo que ela mesmo não reparava.

Até que seus amigos começaram a comentar, muitas vezes fazendo piadas, outros começaram a dar mais atenção, mas que aparentemente era algo bom.

A quati, gostou de saber, mas pra ela era mais importante saber se era mais do que só uma quati de cauda longa.

Com o tempo foi mostrando como era por dentro de várias formas e jeitos, só faltando dar pirueta.

Mesmo que desse, já entendido que seria só uma pirueta de uma quati de rabo longo.

A quati se revolta “mas que cauda o que, mas que quati o que, eu nem sou esse corpo aqui”

“Se quiser fiquem com ele, comentem dele, que vendam ele, esse corpo, essa causa, nem é tudo que sou… sinto que sou muito mais que essa pequena casca”

E o público ri e aplaude, acha que é piada, adoraram, pediram mais…

A quati se rende a si mesma, ri, tacou o foda-se e deu mais do que sempre foi… não só uma cauda, não só um quati, não só um corpo… mas o que quisermos

***

270434

Quem gosta de santo é crente, deu gosta do absurdo

encontre o caminho mais curto para o fundo do poço de depois cave até o submundo

***

290424

Mais um pra quê?
Tapar a depressão no verso?
Distrair outro hiperfoco na arte?
Achar que esse registro vai ajudar alguém?
Você tá doente
Tossir e deixar o lenço pra ser encontrado
Talvez só contamine quem encostar
Sim, está triste, mas não é coitado
Pra quem sabia que a vida era injusta
Tá esperando demais
E daí que tu quase morreu a serviço?
As pessoas têm suas próprias mortes
Mesmo que metafóricas
Eu sei, eu sei

Podia morrer menos vezes por ano
Mas fazer o que se
Seu código é divertido de alterar
Um script que se escreve
Não está tão errado deduzir
Que sua merda é adubo de alguém
Só não espere recompensas
Por transformar dores em poemas
Vai continuar pobre assim
As pessoas gostam de luz
Suas sombras só vão ser importantes
Para os que já viram demais
Por hora aceite ser ridículo
Alguém tinha que admitir mesmo
Parabéns, coloque na sua parede
Aqui está seu certificado
“Bobo da corte mais bobo e cortado do começo do século XXI”
Satisfeito agora?
Pronto, pode chorar a vontade
Se ainda se lembra como faz

***

290424

Talvez tenha mais gente assistindo do que parece…

***

010524

Tudo é atum

***

020524

Parece que estou fazendo o movimento reverso
Da ideia pra matéria
Da alma pro corpo
Das nuvens pro núcleo
Como se meu desafio fosse
Rolar precipício abaixo
Pra lembrar o quão é profundo
Me joguei para esse mundo
Como se a luz gostasse do escuro
E pelo jeito…

Se amam
Agora, seria isso mesmo?
Meu declínio ser o próprio experimento?
Pra que decidi cair só para cair mais ainda?
Parece que o preciso não é voltar a vastidão
Mas rolar entre cobras que não quietam
Enrolar os fios e dar impossíveis nós
Queimar nas chamas até virar pó
Sem dó de sobreviver a solta
Começar um verso e terminar em outras
Fazer o bem por já ter sofrido o mal
Conhecer o mau pra não iludir o bom
Amarelinha do céu ao inferno e vice-versa
Em giz se manifesta de novo e de novo
A cada casa meu ego fica sem rumo
Há de se observar nas estrelas
Há de explorar-se por dentro
Mesmo não sabendo como

***

060524

Não entendo seu problema
Há vários, é de se perceber
Mas resolveu muitos outros
Inclusive pra conseguir
Lidar com os demais
Agora que eliminou suas
Tão polêmicas variáveis
Quer arrumar mais problema
Só pra continuar desviando
Das reais questões envolvidas
A tristeza é grande
Mas comemore
Desiludiu-se não foi de pouco
Talvez muitas das maiores
Restou-se carvão em cinzas
Só a pressão o transforme
Em fragmentos de diamante
Mesmo que fosse
De bom
Serventia quase nada
A não ser
Decompor a luz
Em suas diferente faixas

***

120524

Parece que pegaram minha ampulheta
E balançaram
Mexendo toda areia
A areia toda
Cada grão de tempo
Bagunçados
Sem mais
Os nomes que deram
Para antes, durante ou depois
Já não mais significam
Como se todas minhas versões
Se misturassem
Sem tempo
Nem de perguntar
O que está acontecendo
Já que todos os ocorridos
Deixaram de correr
E passaram a dançar
Passos estranhos e comoventes
Tantos eus emparelhados
Que nem sei mais
Quais deles estou conectado
Só sinto uma conexão
Uma conexão tremenda

***

170524

Faz tempo que não escrevo
Ou nem tanto tempo assim
Dias já tem sido o suficiente
Pra alterar quase tudo em mim
Nem sempre o que gostaria
Quase nunca o que deveria
Meu celular toca todo dia
Cobranças e cobranças
Mas minha real dívida
É comigo mesmo
Pena que não há tribunal
A não ser meu tempo
Pra lembrar-me o quanto devo
Talvez horas, talvez dias

Talvez meses, talvez anos
O quanto pago
Por estar vivo
Mesmo que despedaçado
Um coração que bate vívido
Ainda é minha maior conquista
Mesmo quase morto
O pulso que não move
Mas comove montanhas
Elas fofocam com as estrelas
É sobre meu nome
Estampado o fracasso
De dez mil direções
O plano não saiu como esperado
Minha desesperança
Não foi calculada
Do quebra cabeça
Sobrou peças
E eu fui lá e…
Quis deixar de ser
Aproveite o mundo
Deixei pra você
Lembrar que também é
Eu, o mundo e ninguém

***

200524

Escrevo mais uma data
Penso em apagá-la
Não tenho nada
Nada novo a dizer
Escrita automática
Eu aqui fazendo o que
Fazenda de ideias
Colheita de práticas
Conquistas solitárias
Fracassos anunciados
Nos noticiários
O drama de sempre
Nas casas
A apatia normal
Nos corações
Batimentos mansos
Na minha cara
Apenas o desejo

De fazer mais
Mesmo sendo menos
Ou julgado como tal
Mesmo que já fui mais
Jogado como sou
Essas palavras não resolvem
Não resolvem agora
Pra depois ser o que salva
Como sempre me salvo
Em versos já feitos outrora
Estou descrente
Estou desacreditado
Peço ajuda para
Meus eus do
Futuro e do passado
Nesse presente prejudicado
Nesse presente…
Indisciplinado

***

270524

Datas como se fossem compassos
Descompassada
Comprimidos em instantes
Como letras saem do ócio
Nos ensinam e aprendem
Se repreende ao repreender
Vê ou não vê
Vale vale
Vale mesmo
Equivale
Também o mesmo
Sem conta
Apenas contantando
De um em um
De quem em quem
Moléculas do além
De vez em quando
Nos vem
De quando em vez
Nu-
vem

***

230624

Nem me salvem
De meus pecados
A cada passo
Um erro
A cada erro
Um passo
Descompassado
Assado para
Além do ponto
Raro
Efeito
Dilacerado
Nessa espreita
Ser ponte
Entre tantos mundos
São as dores
De vários mundos
Vários mundos
Em mundo algum
Se um dia fui
Poeta do absurdo
Hoje o absurdo
Me escreve poesias
Sobre uma vida
Sobre uma morte
Nem tão vida
Nem tão morte
Nem tão vívida
Nem tão mórbida
Movendo motores
Emoções em órbita

***

280624

Ano vai, ano vem
Pergunto-me
Se o que faço
Presta para algo
Se o que não faço
Falta para alguém
Agora minhas falhas e conquistas
Significassem
Para outros

Ou ao menos para mim
Perguntas importantes
Respostas inúteis
A natureza não é tão fútil
Algum ser dispensa
O que você venera
Outros se alimentam
Do que você despreza
Nem o todo tem
Nem o nada pede
Fim algum

***

080724

Não aguento mais
A humanidade
Superestimada
Subestimada
Chata pra caralho
Porque é tão difícil
Empatizar com ela?
O acesso a internet
Só piorou as coisas
Às vezes o mistério
Ajudava ter esperança
Agora sabendo que
A maioria das pessoas
Não são diferentes
Do que se mostram
Em sua futilidade quântica
Sobrepostas em idiotices
Busco ser humilde
Mas as vezes sinto
Que não faço parte
Desse circo
Novamente penso
Se não aceitei vir
Apenas para testar o produto
Que eu mesmo fiz
Me dispor a ser o usuário
Do programa que escrevi
Sem saber que escrevi
Sem saber há mais
Do que essa vida
O test-drive perfeito

Imersivo e às cegas
Não cabe a mim julgar
O que fazem com o jogo
Mas as vezes dá vontade
De resetar tudo e
Começar tudo de novo

***

A graça desse jogo é acreditar fielmente ele é real

***

090724

Eu sinto sua falta aura
De apertar o peito
Como um ser qualquer
Que simplesmente quer
Poder te rever de novo
Eu te amo tanto
Te perdoo por tudo
Mesmo me doendo muito
Termos vívido
Céus e infernos juntos
Não quis ir pra sempre
Precisei ir
Para poder construir
Um futuro possível
Que talvez
Dure mais do que
Nossa idade mente
Sim
Adoraria falar com você agora
Mas justamente por ainda estar longe
De sair do lugar que estava quando fui
Não sinto que posso
Pois não banco
Se fosse algo mais brando
Conciliaria com meus prantos
Prometi que ficaria forte
Forte pra lidar
Com esse mar que
Vem de você e
Me imunda
Se um dia
As águas nos levarem

A desaguar no mesmo lugar
Eu farei questão de tentar
Viver o que
Sempre quis
E não me permiti
Com ninguém
Agora com você
Eu quero viver
Agora com você
Não me importaria
Nem de morrer
Eu quero tentar de novo
E vou me trabalhar pra isso
Para que se tiver chance
Que possamos cometer
Erros novos e
Continuar a
Aprendermos juntos
A aprender a amarmos
Dessa vez
Um ao outro

***

160724

Dois colegas de cela conversando, como qualquer noite:

-não gosto da minha ideia ou da minha companhia hoje?
-não !
-bom, que ao menos a gente se respeite e se divirta, pq se vc gostando ou não, não temos mais pra onde ir!

***

210724

Faz um ano que quase morri
Há dois dias completou um ano
Nem vi a data
Até agora
Atrasadamente
Constatando
Que há um ano
Ou morri
E não percebi
Ou vivi

Percebendo
Tempo me compõe
Como me comporto
Não comportando
Portando tamanha denúncia
Desse sorriso em pranto
Desse pranto sorridente
Meus dentes já nem nascem
O que nasce me morde
Contagia esse manifesto
Vivi quase morto
Morri quase vivo
Vivo-morto
Morto-vivo
Derrepente
Reescrevendo
O que um dia
Já foi escrito
Meio morto
Meio vivo
Finalmente morto
Finalmente vivo
…
Na verdade
Foi mês passado
Que completou um ano
De minha quase vida
De minha quase morte

***

só se sai pra dentro

***

Em sonho, alguém constatando que dentro das “coisas” já está intrínseco parte de seu nome

***

080824

Mais curioso que
Todos os caminhos
Parecem me levar
Até aqui
Às vezes

Por diferentes meios
Diferentes tempos
Mas aqui
Nem em palavras
Nem em medos
Nem em sonhos
Uma serenidade insana
Dentro do fundo de cada coisa
Está lá
É só deixar de
Querer ver
É só deixar
De querer…
E lá está
Com você
Sem saber se
Foi de um momento para o outro
Ou misteriosamente sempre esteve cá
Se eu posso afirmar que
Estaria aqui por
Diferentes caminhos
Outros possíveis eus
Também assim estariam?
Também…
Assim…
Estariam?

***

Um engenheiro não precisa saber como a gravidade realmente funciona para construir um elevador

***

A ironia é que ao ver alguém sem talento e com sucesso, muitos sentem inveja e ao ver alguém com muito talento e na pobreza sentem apenas pena

***

100824

É novamente aqui
Achando que ia
Escrever o que tinha
Em mente um dia
Ou uma noite qualquer
Mil e uma versões de mim

Explodindo em si
Onde mais caberia?
Onde mais?
Que mais o que
Caber nunca coube
Nem espaço há
Como tempo nenhum
Como ninguém
É….
O de sempre
Por que não?
Não ouve de primeira
Há de se repetir inúmeras
Inúmeras
Em nomes diferentes
Pessoas também
Coisas que sejam
Ao seu retorno
Ao seu redor
Sua interface
Mais leiga e primitiva
Coisa de principiante
Todos tem de começar
De algum lugar
Que lugar afinal?
Se nem espaço há
Tempo muito menos
E eu…
Ainda querendo ser mais
Pífel
Fusível queimado
Assim encareceram as cinzas
Os compassos foram formatados
Já que a matéria prima
Continua intacta
Continua intacta

***

Uma fração de infinito continua sendo infinito?

***

150824

E chega no ponto
O ponto em comum

Ser incomum
Como um em tantos
Como tantos em um
Poucos versos
Muitas letras
Vários lados
Inúmeras percas
Quase sem ganho
Uma balança bamba
Desbalanceado oceano
Eu e ele ansiamos
Ambos procuram âncora
Onde menos se espera
Entre outros ângulos
Até a simetria fazer média
Mesmo sendo desmedida
A cura não vem do médico
Paciente seja
Para ferver a água
Deixe que o fogo queime

***
Não sei o que dá em mim, eu vivo como se estivesse morrendo

***

01092024

Caixas vazias são boas para mudanças

Lixa de marmanjo é o próprio concreto

***

080924

Escrever?
Por que não?
Mesmo sem saber
Pronunciar
Os porquês
Os saberes
Repetindo todos eles
Ah! Que delícia
Ah! Que miséria
Minhas eras passam
Tão rápido como

Os sentidos das palavras
Se perdem e se fundem
Outros mundos
E blablabla
Que isso
Não seja tão grosseiro
Há tantos mistérios
Que te deixariam em cima
Então deita na cama
E aprecie seu descanso
Já que
Descanso nem há
Jamais acordará
Jamais dormirá
Estados que
Jamais existiram

***

110924

Tenho que me manter confiante
Desconfiados já há demais
Questionamentos inúmeros
Viro o que me alimento
Esses pensamentos
São difíceis de lidar
Projetamos em tantos
Refletimos tão pouco
Sem saber que há
Seja com ou sem desdém
Desde o nascimento
Há
E seja
Seja mesmo
Antes que desapareça
Até lá
Viva pleno
Mas não tão pleno
Um espaço ou outro
Seja para se acomodar
Ou incomodar
Também faz bem
Um dia irá se deitar
Para vivenciar em outros
Delicie-se com esse prato
O rodízio é mesmo louco

Tanto quanto são
Bem passado?
Mal passado?
No ponto?
Pode ser
Sim
Você
Pode
Ser

***

150924

Em sonho,

Realmente é melhor eu ir falando e escrevendo quer dizer e falando e tá digitando enquanto eu falo porque é muito bagunçado as ideias mas o sonho de hoje foi que havia possibilidade de cavar buracos buracos diferentes locais estratégicos agora onde é que era o que fazer nesses buracos eu já não lembro muito bem mas a intenção era como se fosse cavar o buracos 12 buracos específico e cada um desses buracos que você acabava havia uma tarefa ali algo específica se fazer caso conseguir escavar esses dois buracos e com essas tarefas específicas de alguma forma alcançaria a imortalidade

Continuidade similar pelo fato de que se você apenas cavar seu buraco com a tarefa muito específica você conseguiria aprimorar características em específicas

Detalhe importante e eu não consigo narrar isso com precisão mas eu estava meio essas tarefas não apenas sozinho mas tão convicto sabendo que eu estava fazendo aqui acho que está guiando mais pessoas para fazer o mesmo eram mais pessoas tentando fazer isso de certa forma eu tava ajudando nesse processo então não sei lhe dizer até que ponto foi concluído